

Transformações Demográficas no Meio Rural no Município de Caatiba, Bahia.

Jenifer Maria Bomfim Nascimento¹

Fernanda Viana Alcantara²

RESUMO

A dinâmica populacional do campo brasileiro tem passado por transformações significativas nas últimas décadas, caracterizadas pelo avanço do êxodo rural e pela concentração crescente da população em áreas urbanas. No caso dos pequenos municípios do interior baiano, como Caatiba, tais dinâmicas se manifestam de maneira ainda mais intensa, dada a dependência histórica da agricultura familiar e de atividades agropecuárias de base local. Os dados do IBGE evidenciam a profundidade desse fenômeno. Em 1970, Caatiba possuía 13.292 habitantes, dos quais 11.687 viviam no campo, representando mais de 88% da população municipal. Cinco décadas depois, em 2022, o quadro se inverteu: a população total caiu para 6.205 habitantes, sendo apenas 1.834 residentes na zona rural. Isso representa uma redução de quase 85% da população rural em meio século, ao mesmo tempo em que a população urbana cresceu de 1.605 pessoas em 1970 para 4.371 em 2022. Este estudo baseia-se em uma abordagem descritiva e analítica, fundamentada no levantamento e interpretação de dados secundários provenientes de fontes oficiais. O recorte espacial corresponde ao município de Caatiba, o recorte temporal abrange o período de 1970 a 2023, permitindo identificar mudanças de longo prazo na dinâmica populacional e econômica do município. Os dados demonstram uma queda de 96,24% na área agrícola plantada entre 1989 e 2023, revelando uma crise estrutural no setor primário. A pecuária, apesar de ainda ocupar papel central na economia, apresentou redução de 22,34% no rebanho bovino e de 75,40% no rebanho suíno no mesmo período. Essa realidade compromete a economia do município, que passa a depender cada vez mais do comércio e dos serviços. Contudo, os números do setor terciário também evidenciam fragilidades, já que, apesar do crescimento do número de empresas, houve diminuição da população ocupada formalmente entre 2010 e 2022. Diante desse quadro, torna-se evidente que a evasão rural em Caatiba não se trata apenas de um fenômeno demográfico, mas de uma questão estrutural que afeta diretamente a organização do território e as condições de desenvolvimento local. A superação desse desafio exige políticas públicas integradas, capazes de articular crédito agrícola, assistência técnica, infraestrutura, incentivo à agroindustrialização e valorização da juventude rural. Sem essas medidas, a tendência é a continuidade do esvaziamento do campo e o enfraquecimento da economia municipal.

PALAVRAS-CHAVE: Êxodo Rural, Espaço Rural, Transformação Demográfica.

TRANSFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS NO MEIO RURAL NO MUNICÍPIO DE CAATIBA, BAHIA.

ABSTRACT

¹ Graduanda em Geografia, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Bolsista de Iniciação Científica fapesb. Email: 202111085@uesb.edu.br.

² Professora Orientadora e Doutora em Geografia. Email: fernanda.alcantara@uesb.edu.br.

The population dynamics of rural Brazil have undergone significant transformations in recent decades, characterized by the increase in rural exodus and the growing concentration of the population in urban areas. In the case of small municipalities in the interior of Bahia, such as Caatiba, these dynamics are even more pronounced, given the historical dependence on family farming and locally based agricultural activities. IBGE data highlights the depth of this phenomenon. In 1970, Caatiba had 13,292 inhabitants, of which 11,687 lived in the countryside, representing over 88% of the municipal population. Five decades later, in 2022, the situation reversed: the total population fell to 6,205, with only 1,834 living in rural areas. This represents a reduction of almost 85% in the rural population in half a century, while the urban population grew from 1,605 people in 1970 to 4,371 in 2022. This study uses a descriptive and analytical approach, grounded in the collection and interpretation of secondary data from official sources. The spatial framework corresponds to the municipality of Caatiba, while the temporal framework covers the period from 1970 to 2023, allowing us to identify long-term changes in the municipality's population and economic dynamics. The data demonstrate a 96.24% decline in planted agricultural area between 1989 and 2023, revealing a structural crisis in the primary sector. Livestock, although still central to the economy, saw a 22.34% reduction in cattle herds and a 75.40% reduction in swine herds over the same period. This reality compromises the municipality's economy, which is becoming increasingly dependent on commerce and services. However, the tertiary sector's figures also reveal weaknesses, as, despite the growth in the number of companies, the formally employed population declined between 2010 and 2022. Given this situation, it becomes clear that rural exodus in Caatiba is not simply a demographic phenomenon, but a structural issue that directly affects the organization of the territory and local development conditions. Overcoming this challenge requires integrated public policies capable of articulating agricultural credit, technical assistance, infrastructure, incentives for agroindustrialization, and the appreciation of rural youth. Without these measures, the tendency is for the continued emptying of the countryside and the weakening of the municipal economy.

KEYWORDS: Rural Exodus, Rural Space, Demographic Transformation.

INTRODUÇÃO

A dinâmica populacional do campo brasileiro tem passado por transformações significativas nas últimas décadas, caracterizadas pelo avanço do êxodo rural e pela concentração crescente da população em áreas urbanas. No caso dos pequenos municípios do interior baiano, como Caatiba, tais dinâmicas se manifestam de maneira ainda mais intensa, dada a dependência histórica da agricultura familiar e de atividades agropecuárias de base local.

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) evidenciam a profundidade desse fenômeno. Em 1970, Caatiba possuía 13.292 habitantes, dos quais 11.687 viviam no campo, representando mais de 88% da população municipal. Cinco décadas depois, em 2022, o quadro se inverteu: a população total caiu para 6.205 habitantes, sendo apenas 1.834 residentes na zona rural. Isso representa uma redução de quase 85% da população rural em meio século, ao mesmo tempo em que a

população urbana cresceu de 1.605 pessoas em 1970 para 4.371 em 2022. A leitura desses números evidencia não apenas a forte migração do campo para a cidade, mas também a perda absoluta de habitantes no município, já que a população total diminuiu em mais de 7 mil pessoas no período.

A diminuição da população rural influencia a agricultura familiar, historicamente responsável pelo abastecimento alimentar e pela sustentação da economia local. A queda da produção agropecuária amplia a dependência de alimentos vindos de fora, fragilizando a economia municipal e limitando as perspectivas de desenvolvimento rural. Ao mesmo tempo, evidencia-se a necessidade de políticas públicas que fortaleçam a permanência no campo, com foco em infraestrutura, crédito agrícola, assistência técnica e agregação de valor à produção.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo baseia-se em uma abordagem descritiva e analítica, fundamentada no levantamento e interpretação de dados secundários provenientes de fontes oficiais.

O recorte espacial corresponde ao município de Caatiba, localizado no Centro-Sul do estado da Bahia, e o recorte temporal abrange o período de 1970 a 2023, permitindo identificar mudanças de longo prazo na dinâmica populacional e econômica do município.

As informações populacionais foram coletadas nos Censos Demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes aos anos de 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022, que apresentam a distribuição da população urbana e rural.

Para a análise da produção agrícola, utilizou-se a Pesquisa Agrícola Municipal (PAM/IBGE), contemplando séries históricas de área plantada e colhida no município.

Já para a pecuária, os dados foram extraídos da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM/IBGE), destacando a evolução dos rebanhos bovinos e suínos entre 1989 e 2022.

Por fim, as informações sobre comércio e serviços foram obtidas no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE/IBGE), referente aos anos de 2010 e 2022.

A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, considerando valores absolutos, variações percentuais e comparações entre os períodos censitários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

De acordo com a Prefeitura Municipal, a economia de Caatiba consolidou-se historicamente a partir das atividades do setor primário, com destaque para a agricultura de subsistência e a pecuária extensiva.

Tais práticas constituíram, durante décadas, a base da organização socioeconômica local, revelando a forte dependência de uma economia rural pouco diversificada e de baixa produtividade. De acordo com informações da Prefeitura Municipal, a agricultura é predominantemente de base familiar, voltada para o cultivo de milho, mandioca, feijão e, em menor escala, cacau e hortaliças. Esses alimentos, embora fundamentais para o abastecimento interno, possuem baixo valor agregado e escoam em pequena escala para municípios vizinhos, mantendo a agricultura local restrita ao circuito curto de comercialização.

No entanto, os dados do IBGE/PAM (1989 - 2023) apontam para uma redução drástica na produção agrícola municipal. A área plantada, que em 1989 era de 8.890 hectares, caiu para apenas 334 hectares em 2023, o que representa uma queda de 96,24%. Essa redução acentuada expressa não apenas a perda de força de trabalho no campo, mas também a ausência de políticas públicas efetivas que estimulem a permanência dos agricultores e a modernização da produção. Como observa Norder (2006), as atividades agrícolas e não-agrícolas exercem papel fundamental na geração de emprego e renda e, conseqüentemente, na redução da pobreza rural. No caso de Caatiba, a retração produtiva tem provocado impactos diretos na economia local e na configuração do espaço agrário, contribuindo para o processo de evasão rural e para a dependência crescente de outros setores, como o comércio e os serviços.

A pecuária, sobretudo a criação extensiva de bovinos, consolidou-se como um dos principais pilares da economia rural caatibense ao longo do século XX, impulsionada pela disponibilidade de pastagens naturais e pelo baixo custo de manutenção, características que favoreceram especialmente os pequenos e médios produtores. Entretanto, os dados mais recentes demonstram uma tendência de retração também nesse setor. Segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM/IBGE), o rebanho bovino passou de 59.540 cabeças em 1989 para 46.238 em 2022, uma redução de 22,34%. A queda é ainda mais acentuada na criação de suínos, que no mesmo período sofreu uma redução de 2.805 para 690 cabeças, o que corresponde a um decréscimo de 75,40%.

Apesar do declínio, a bovinocultura continua sendo a principal atividade econômica do município, mas sua importância relativa tem diminuído diante das dificuldades estruturais enfrentadas pelos produtores. Entre os fatores explicativos destacam-se a mobilidade da população rural para centros urbanos, a modernização seletiva da agropecuária em escala nacional e as limitações no acesso a crédito,

assistência técnica e tecnologias de manejo mais eficientes. Esse quadro reforça a vulnerabilidade da economia local, ainda fortemente dependente do setor primário, mas incapaz de manter o mesmo dinamismo produtivo de décadas anteriores.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

A análise da dinâmica socioeconômica de Caatiba evidencia um processo intenso de evasão rural e de reestruturação da economia local. Entre 1970 e 2022, a população rural do município reduziu-se em aproximadamente 85%, refletindo a saída da juventude do campo em busca de melhores condições de estudo, trabalho e acesso a serviços básicos. Essa perda demográfica repercutiu diretamente na base produtiva municipal, ocasionando a retração da agricultura e da pecuária.

Os dados demonstram uma queda de 96,24% na área agrícola plantada entre 1989 e 2023, revelando uma crise estrutural no setor primário. A pecuária, apesar de ainda ocupar papel central na economia, apresentou redução de 22,34% no rebanho bovino e de 75,40% no rebanho suíno no mesmo período. Essa realidade compromete a econômica do município, que passa a depender cada vez mais do comércio e dos serviços. Contudo, os números do setor terciário também evidenciam fragilidades, já que, apesar do crescimento do número de empresas, houve diminuição da população ocupada formalmente entre 2010 e 2022.

Diante desse quadro, torna-se evidente que a evasão rural em Caatiba não se trata apenas de um fenômeno demográfico, mas de uma questão estrutural que afeta diretamente a organização do território e as condições de desenvolvimento local. A superação desse desafio exige políticas públicas integradas, capazes de articular crédito agrícola, assistência técnica, infraestrutura, incentivo à agroindustrialização e valorização da juventude rural. Sem essas medidas, a tendência é a continuidade do esvaziamento do campo e o enfraquecimento da economia municipal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cadastro Central de Empresas 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/caatiba/pesquisa/19/143491>. Acesso em: 20 jan. 2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cadastro Central de Empresas 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/caatiba/pesquisa/19/143491?ano=2010>. Acesso em: 20 jan. 2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2022: Panorama. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 18 jan. 2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produção da Pecuária Municipal 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tabela 3939: Efetivo dos rebanhos, por tipo de rebanho. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3939>. Acesso em: 20 jan. 2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tabela 5457: Área plantada ou destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção das lavouras temporárias e permanentes. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5457#resultado>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NORDER, Luiz Antonio Cabello. **Mercantilização da agricultura e desenvolvimento territorial: A diversidade da agricultura familiar.** Porto Alegre, RS: UFRGS, 2006. p. 57-81.